**1- HISTÓRICO:**

Em virtude ao atendimento a REQUISIÇÃO DE PERICIA {requisicao} Nº 00001-2024-100059-1**,**datada de **02/10/2024**, referente ao **INQUÉRITO POR PORTARIA Nº 00614-2024-113864-9**– **DIVISÃO DE COMBATE A CRIMES CONTRA DIREITOS INDIVIDUAIS POR MEIOS CIBERNÉTICOS**, e assinado pela autoridade acima mencionada, solicitando **Perícia em aparelho celular** a fim de **extração de dados** (**registro de chamadas, contatos, fotos, imagens, áudios, vídeos, conversas de aplicativos e de mensagens de texto**) e **análise de conteúdo**, a fim de colaborar com as investigações. O aparelho de telefonia celular foi recebido pelo perito signatário para exame pericial onde se constatou que o aparelho encontrava-se **lacrado** (**Lacre nº F1348309**) no saco de evidências (**Saco nº A231650563**) (ver **Ilustração 01 e 02**), em seguida foi deslacrado pelo Perito (ver **Ilustração 03**). Após ligar o aparelho, o Perito observou que o aparelho de telefonia celular estava em **modo avião**, conforme **“Ilustração 07”**.

**2 - DO OBJETIVO:**

A presente perícia tem por finalidade a extração de dados (ativos e recuperados) e análise de conteúdo com base na Requisição de Perícia supracitada.

**3 - DO MATERIAL:**

Foi encaminhado para exame 01 (um) aparelho celular na **cor preta**, marca **MOTOROLA**, modelo **MOTO G52**, IMEI **354998773395097,** número de série **0078707871** possuindo o item a seguir:

– 01 (um) cartão SIM, da operadora de telefonia móvel **CLARO**, ICCID **89550534970146983322**, conforme **“Ilustração 08”.**

**4 - DA METODOLOGIA:**

A metodologia aplicada durante a perícia foi a seguinte:

- Caracterização do material encaminhado a exame pericial;

- Extração/decodificação dos dados;

- Composição e redação do laudo pericial.

**5 - CONSIDERAÇÕES DE ORDEM TÉCNICO-PERICIAIS:**

As informações de data e hora de cada registro refletem a data e a hora configurada no aparelho no momento em que ocorreu o evento. Sendo, portanto, tidas somente como referência, podendo não refletir a data e hora real em que ocorreu o evento.

**- Hash:** é uma sequência de bits que busca identificar um arquivo ou informação unicamente. Um método para transformar dados de tal forma que o resultado seja (quase) exclusivo.

**6 - DO EXAME**

Inicialmente foi realizada a análise e inspeção do material para constatar o seu correto funcionamento. Em seguida o perito iniciou os exames para levantamento e extração dos dados armazenados no mesmo. Os dados encontrados foram transcritos abaixo:

6.1 - FUNCIONAMENTO:

O aparelho apresentou funcionamento normal durante os exames.

6.2 – EXTRAÇÃO E DECODIFICAÇÃO DOS DADOS:

Foi realizada a extração e decodificação dos dados armazenados no aparelho de telefonia celular utilizando-se a Ferramenta Forense **“UFED 4PC” (versão 7.70.0.180)** e oSoftware Forense **“PHYSICAL ANALYZER” (versão 7.69.0.10)** ambos da **CELLEBRITE**. A extração realizada foi do tipo ***“File System”.*** Com o procedimento foi possível obter arquivos de mensagens sms’s e de aplicativos, fotos, imagens, áudios, vídeos, documentos, localização GPS, histórico da web, lista de contatos e registro de chamadas.

Para atendimento a requisição pericial, os dados do aparelho celular (mensagens sms’s e de aplicativos, fotos, imagens, áudios, vídeos, documentos, localização GPS, histórico da web, lista de contatos e registro de chamadas), foram salvos em relatórios gerados pela Ferramenta Forense “UFED 4PC” e o Software Forense “PHYSICAL ANALYZER”. O relatório encontra-se disponível no **DVD-R** da marca **MAXPRINT** com capacidade de **4.7 GB**, anexo ao laudo pericial, no caminho da pasta “**\Relatório\_UFED\_2024.01.078849\motorola\_moto g52”** podendo ser visualizado por meio da execução do arquivo “**CellebriteReader.exe**”.

Em análise ao conteúdo foi possível identificar informações com relevância ao caso (ver **“Ilustração 09 a 11”)**.

**-** Foram marcadas **TAG’s** em **imagens** suspeitas da existência de log de uso do aplicativo “TURBO VPN” no aparelho de telefonia celular em questão, conforme “**Ilustração 11 e 12”.**

**-** Foram marcadas **TAG’s** em **informações** de possível relevância para a investigação, com as contas e senhas logadas no celular, conforme “**Ilustração 09 e 10”.**

Pode haver outros elementos de interesse a investigação.

**7 - ANEXOS INTEGRANTES DO LAUDO:**

Uma mídia óptica **(DVD-R)** da marca **MAXPRINT** foi gravada e acompanha este laudo na forma de anexo digital. Os diretórios e arquivos que foram gravados no anexo digital estão descritos no item **6 – DO EXAME**. A mídia óptica utilizada não permite alteração de seus dados após a gravação. Os valores de código hash de cada arquivo foram calculados utilizando o algoritmo **MD5** e estão listados, seguidos do nome de seu respectivo arquivo, no arquivo **"Hashes.txt"**. O arquivo "Hashes.txt" encontra-se gravado no diretório raiz da mídia óptica e o valor de seu código hash calculado utilizando o algoritmo MD5 é: “**d9b4c217e63d2d8d59e0d683543860a4**”.

**8 - CONCLUSÃO:**

Diante da minuciosa análise realizada no aparelho celular modelo **MOTO g52**, e dos dados obtidos, o perito concluiu o relatório sobre o funcionamento e os dados armazenados no dispositivo, conforme descrito no item **3 - DO MATERIAL**. As informações detalhadas encontram-se transcritas no laudo, disponível no item **6 - DO EXAME**. O presente laudo, assinado pelo perito responsável, está acompanhado de uma mídia como anexo digital. O material periciado está sendo encaminhado devidamente acondicionado em saco de evidências (**Saco nº A231650563)**, devidamente lacrado com o lacre de número **00001865,** e será mantido na **Central de Custódia da DECCC (Diretoria Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos) da Polícia Civil do Estado do Pará.**